

VIII Congreso Internacional de Investigación e Intervención en Recursos Humanos:

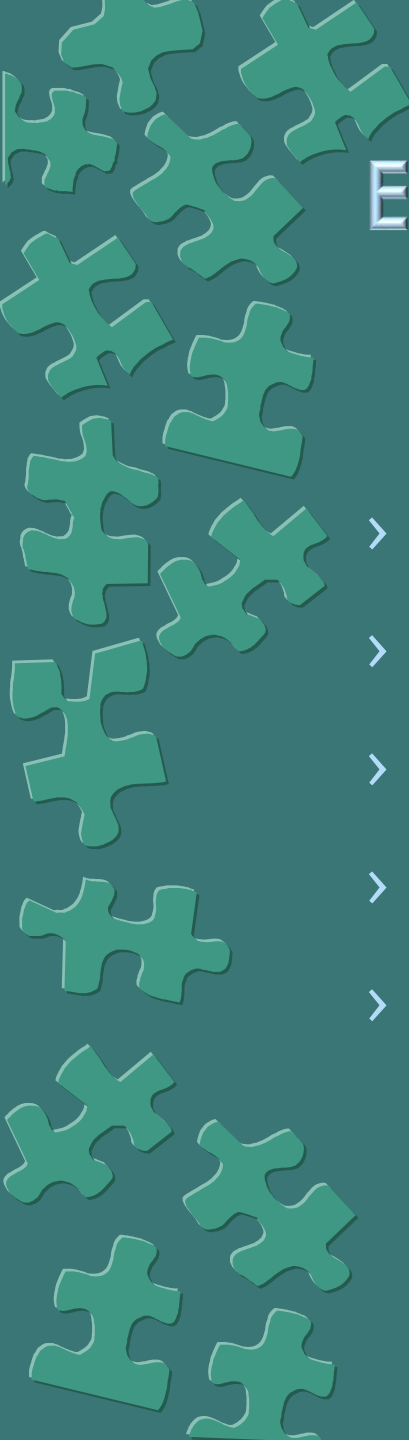
Salud Ocupacional, Tecnología y Gestión del Talento

17-18 MAYO, 2018, ELCHE

Conciliação da tripla jornada: que desafios para a igualdade de oportunidades de formação

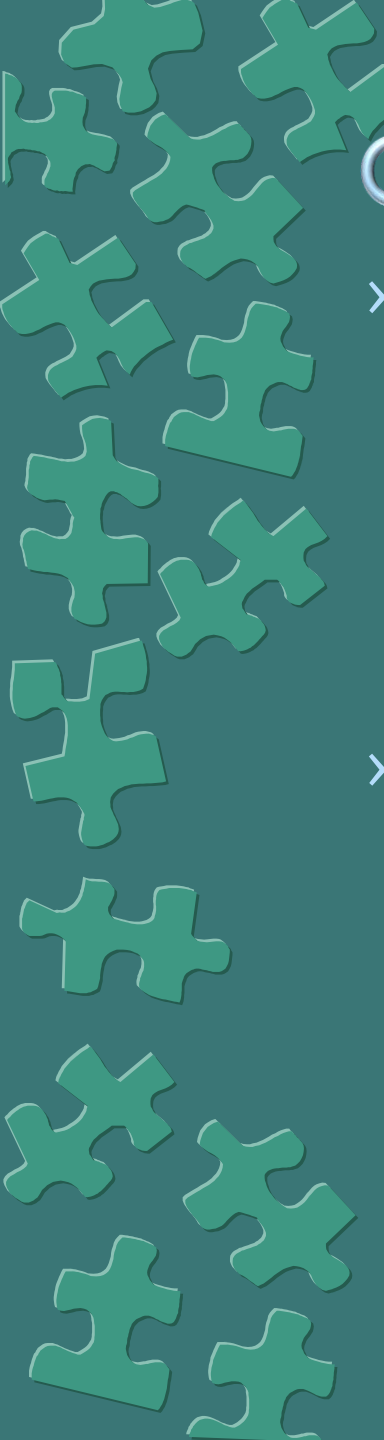
Olga Pirrolas (olga.pirrolas@gigroup.com)
Maria Amélia Marques (amelia.marques@esce.ips.pt)
Rui Brites (rui.brites@esce.ips.pt)

Elche, 18 de maio 2018



Estrutura

- › Objetivos
- › Conceito de Tripla Jornada
- › Metodologia
- › Análise dos resultados
- › Considerações finais



Objetivos

> Geral

Compreender a tripla conciliação dos estudantes de uma escola de ciências empresariais

> Específicos

- Caracterização do perfil e funcionamento dos cursos;
- Caracterização sociográfica dos estudantes que trabalham;
- Situação profissional dos estudantes;
- Conciliação da vida pessoal/familiar;
- As práticas organizacionais facilitadoras da conciliação da tripla jornada.

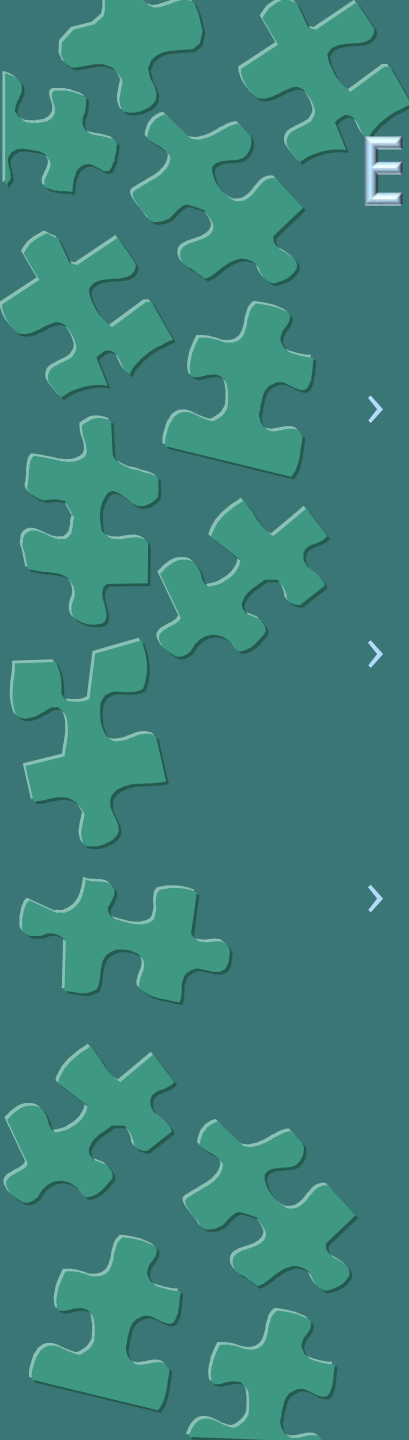
Enquadramento teórico

› Conceito de Tripla Jornada

**Work/life/Study Balance is “(...) study combined study with work and/or family commitments and the normal ‘working’ week was of 59–71 hours”
(Lowe e Gayle, 2007:225)**

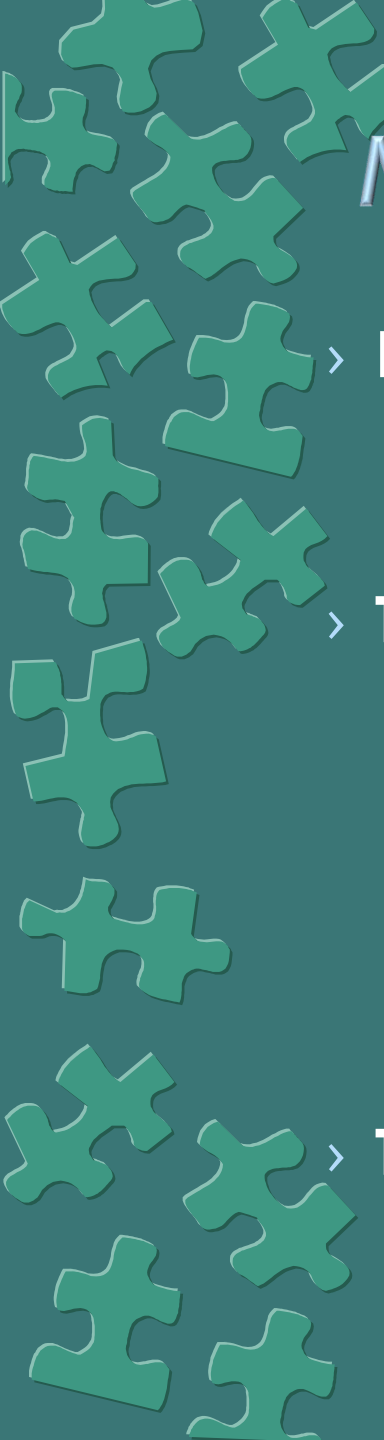


A coexistência ou conflitualidade de papéis socialmente reconhecidos como o exercer de uma profissão e a de ser estudante (Oliveira e Temudo, 2008)



Enquadramento teórico

- › A sociedade do conhecimento requer a qualificação dos RH e rege-se pelo paradigma da Aprendizagem ao Longo da Vida, o que significa a necessidade de prossecução de estudos.
- › Essa necessidade foi reforçada pela Declaração de Bolonha (1999) que abriu o Ensino Superior a novos públicos, nomeadamente aos alunos mais velhos,
- › A entrada de públicos mais velhos veio colocar a questão da conciliação da tripla jornada e os seus efeitos quer sobre o sucesso escolar quer sobre o emprego/trabalho, bem como a sua vida pessoal e familiar.



Metodologia

› Estudo exploratório - metodologia de estudo de caso

- permite a triangulação de dados e análise em contexto (Yin, 2015).

› Técnicas e fontes de Recolha de Informação:

- inquérito por questionário aos alunos dos cursos de uma escola de ensino superior politécnico (adaptado de Costa, 2011)- amostra por conveniência.
- análise documental: site da escola, relatórios de monitorização dos cursos, etc

› Tratamento dos dados:

- análise estatística descritiva em SPSS IBM 21
- análise de Conteúdo (Bardin, 1977)

Análise dos resultados

- › **Caracterização do perfil e funcionamento dos cursos**
 - › Os cursos funcionam em regime diurno e pós laboral em horário fixo durante o período do ciclo de estudos (três anos)
- › **Caracterização dos respondentes (148 respondentes)**

Variáveis	%
Sexo	62,8% Mulheres
Média Etária	34 anos
Estado civil	50,7% são casados/união de facto
Composição do agregado familiar	3 pessoas sem filhos dependentes (62,8%)- 16, 9% tem filhos até aos 6 anos.
Local de residência	49,6% reside na cidade
Tempo médio de deslocações por dia casa-trabalho-escola	90 minutos

Análise dos resultados

› Situação profissional dos respondentes (estudantes que trabalham)

Variáveis	%	%
Tempo	91,2 % PL tempo integral	74,4% Diurno tempo parcial
Horário	65,7% horário fixo	41% horário flexível
Situação perante o emprego	84% PL por conta de outrem	65% por conta de outrem
Vínculo	71.7% com contrato sem termo	55.3% M e 61,1% H com contrato sem termo

Note-se que:

59% tinham estatuto de trabalhador estudante

11% encontravam-se desempregados.

Setor de Atividade predominante é o do comércio: com 24,4% M e 27,8%)H.

Razões para a escolha do curso: autodesenvolvimento e perspectivas de carreira

Análise dos resultados

Conciliação da vida pessoal/familiar

Tempo despendido nas tarefas da casa

tarefas no interior da casa	Tarefas domésticas	% Mulheres	% Homens
	arrumar a casa	24,7%	12,7%
	Limpar o pó	26,1%	14,5%
	Aspirar	27,2%	13,0%
	Cozinhar	24,7%	18,2%
	Tratar da roupa: colocar na máquina/lavar	39,1%	16,4%
	Estender a roupa	30,8%	16,7%
	Passar a ferro	40,2%	10,9%
	Arrumar a roupa	35,9%	20,0%
	Lavar a loiça / colocar na máquina	17,2%	20,0%
	Arrumar a loiça	21,7%	18,2%
	Média	28,8%	16,1%

Tarefas no exterior da casa	Levar o lixo	15,1%	34,5%
	Fazer pequenas compras diárias no supermercado	28,6%	20,4%
	Gerir assuntos administrativos (pgto eletricidade, gás, água)	42,9%	33,3%
	Média	28,8%	29,4%
Reparações	Efetuar reparações em casa	11,2%	30,9%
	Média	11,2%	30,9%
Tarefas no exterior da casa	Tratar da manutenção do carro	15,9%	40,7%
	Lavar o carro	36,0%	43,4%
	Média	25,9%	42,1%

Análise dos resultados

> Conciliação da vida pessoal/familiar

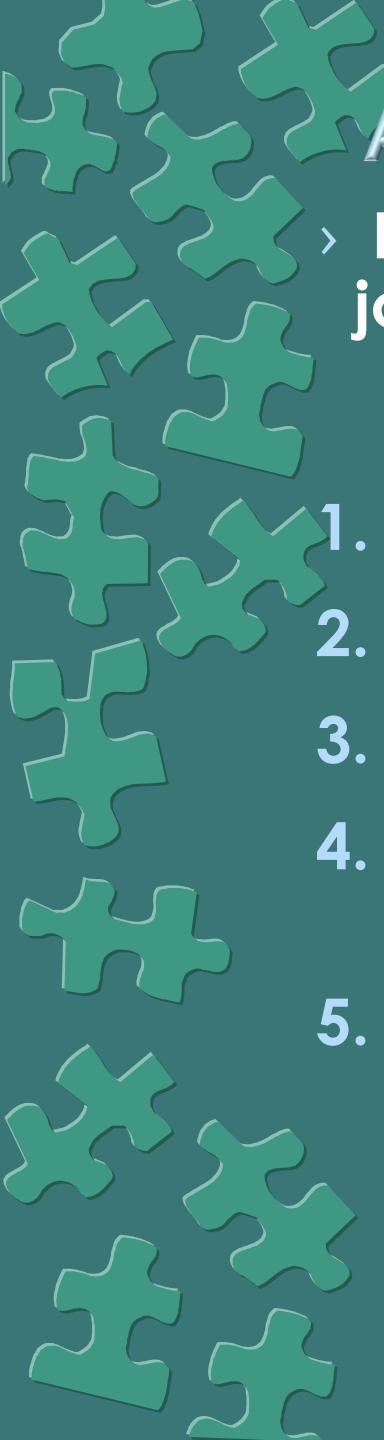
M H

Tempo despendido nas responsabilidades familiares
(cuidar dos dependentes e atividades de lazer)

Responsabilidades familiares

Acompanhar os filhos nos estudos	28,0%	14,8%
Cuidar dos filhos em caso de doença	36,0%	11,1%
Levar os filhos ao médico	38,0%	11,1%
Prestar cuidados a idosos / dependentes	17,1%	3,7%
Dar banho / vestir os filhos	20,9%	7,7%
Alimentar os filhos	14,3%	7,4%
Brincar com os filhos	18,2%	7,4%
Ir levar / buscar os filhos à escola	19,6%	18,5%
Média	24,0%	10,2%

Atividades	% Mulher	% Homem
Ir ao cinema	53,70%	55,30%
Passear	63,40%	76,60%
Passear com os amigos	48,80%	57,40%
Ficar em casa a descansar	74,40%	74,50%
Praticar desporto	37,80%	59,60%
Ler	35,40%	40,40%
Ir a casa de amigos	40,20%	55,30%
Visitar familiares	46,30%	66,00%



Análise dos resultados

- › Práticas organizacionais facilitadoras da conciliação da tripla jornada
- 1. Flexibilidade de horários (44,6%)
- 2. Permitir fazer alterações de horário (28,5%)
- 3. Permitir mudanças de turno (13,8%)
- 4. Permitir a concentração de horários para aumentar o número de dias livres (12,3%)
- 5. Permite trabalhar a partir de casa (9,2%)



Considerações finais

1. Os estudantes que trabalham ingressaram no ensino superior por razões de auto desenvolvimento e de “aumento de empregabilidade” através do concurso de maiores de 23 anos.
2. A maioria tem emprego a tempo integral com horário fixo e auferir do estatuto de trabalhador estudante, encontrando-se a estudar no horário pós-laboral e a residir e trabalhar próximo do local de estudo.



Considerações finais

3. No que respeita à conciliação existem diferenças no que respeita ao sexo, que corroboram os estudos de (Perista, 2002), sendo que as mulheres tem mais responsabilidades ao nível familiar.
4. Ao nível das práticas organizacionais, a flexibilidade horária é considerada a prática mais facilitadora da conciliação.